

**MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO,
FINANÇAS E ECONOMIA AZUL**

DIREÇÃO DO PLANEAMENTO



CONJUNTURA ECONÓMICA DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

Economia Internacional

As perspetivas do World Economic Outlook de Outubro 2022 para o crescimento económico global é de um abrandamento mais amplo e acentuado do que o esperado, com uma inflação mais elevada do que a observada em várias décadas (ver quadro 1), o que proporcionará um aumento do custo de vida, e aperto das condições financeiras na maioria das regiões. Desta feita, para o ano 2022 prevê-se que o crescimento global seja 3,2 %, um abrandamento em relação ao crescimento verificado em 2021 (6,0 %) e para o ano 2023 espera-se um crescimento de 2,7 %.

Para as economias avançadas prevê-se um crescimento de 2,4% em 2022 e 1,1% em 2023, e para as economias emergentes e em desenvolvimento prevê-se um crescimento de 3,7% em 2022 e 3,7 para 2023. Para a África subsariana espera-se que o crescimento seja de 3,6 em 2022 e 3,7 em 2023.

Quanto a inflação global espera-se que a mesma aumente para 8,8% em 2022 e diminua para 6,5% em 2023.

Quadro 1: Crescimento económico internacional (%)

	2021	Projeção de Outubro 2022		Revisão face a julho (2022)		Revisão face a abril (2022)	
		2022	2023	2022	2023	2022	2023
PIB Mundial	6,1	3,2	2,7	0,0	-0,2	-0,4	-0,7
Economias Avançadas	5,2	2,4	1,1	-0,1	-0,3	-0,8	-1,0
Estados Unidos	5,7	1,6	1,0	-0,7	0,0	-2,1	-1,3
Área Euro	5,2	3,1	0,5	0,5	-0,7	0,3	-1,8
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6,6	3,7	3,7	0,1	-0,2	-0,1	-0,7
China	8,1	3,2	4,4	-0,1	-0,2	-1,2	-0,7
África Subsariana	4,7	3,6	3,7	-0,2	-0,3	-0,2	-0,3
Inflação Mundial (excluindo Venezuela)	4,7	8,8	6,5	0,5	0,8	1,4	1,7

Fonte: World Economic Outlook de outubro 2022

O preço médio do petróleo (crude oil) do grupo das commodities energia no terceiro trimestre de 2022 diminuiu 13,7 dólares por barril (\$/bbl) em comparação com o segundo trimestre e aumentou 24,7 dólares por barril (\$/bbl) em relação ao período homólogo de 2021.

No grupo das commodities agrícolas, o preço do cacau diminuiu 0,09 dólares por kg em relação ao preço registado no segundo trimestre de 2022, e 0,17 dólares por kg face ao verificado no período homólogo de 2021. Já o preço do café arábica, aumentou 1,07 dólares por kg em relação trimestre homólogo de 2021, e diminuiu 0,06 dólares por quilo em relação ao segundo trimestre.

Quanto ao óleo de palma, houve uma diminuição do preço no terceiro trimestre em 637 dólares por tonelada métrica (\$/mt) em relação ao segundo trimestre, e 132 dólares por tonelada métrica em comparação com o período homólogo de 2021.

O óleo de coco no terceiro trimestre diminuiu 478 dólares por tonelada métrica em comparação com o segundo trimestre, e 130 dólares por tonelada métrica em comparação com o trimestre homólogo de 2021.

Quadro2: Preço de mercadorias

Mercadoria	Unidade	Jan-Mar 2021	Apr-Jun 2021	Jul-Set 2021	Jan-Dez 2021	Jan-Mar 2022	Apr-Jun 2022	Jul-Set 2022
Petróleo Crude (Preço médio)	\$/bbl	59.3	67.1	71.7	69.1	96.6	110.1	96.4
Cacau	\$/Kg	2.42	2.38	2.46	2.43	2.49	2.38	2.29
Café, Arábica	\$/Kg	3.63	4.02	4.75	4.51	5.95	5.88	5.82
Óleo de palma	\$/mt	1014	1073	1129	1131	1548	1634	997
Óleo de coco	\$/mt	1483	1682	1521	1636	2131	1869	1391

Fonte: Banco Mundial (The Pink Sheet data novembro 2022)

Preço das matérias primas

Economia Nacional

Produto Interno Bruto

O desempenho da economia são-tomense ao longo do ano de 2022 está sendo condicionado por obstáculos de ordem conjuntural, em larga medida, decorrentes do quadro macroeconómico internacional desfavorável gerado pelo Covid-19 e a guerra na Ucrânia.

Os indicadores da conjuntura económica disponíveis até Setembro de 2022 apontam para uma desaceleração da actividade económica de 1,9% em 2021 para 0,9% em 2022, contra 3% em 2020. A inflação acumulada registada até Setembro foi de 18,1% contra 6,1% registado no período homólogo, o maior aumento registado desde 2008. O défice primário aumentou 6,6% e as reservas internacionais líquidas caíram 38%. Espera-se uma recuperação da actividade económica em 2023, com uma taxa de crescimento do PIB em torno de 1,6%, liderado pelo sector da indústria, sector de serviços, com destaque para actividade de turismo e restauração.

Quadro 1 – Taxa de crescimento de PIB sectorial

Designação	2020	2021	2022	2023
PIB	3,0%	1,90%	0,90%	1,60%
Sector primário	-1,30%	-0,80%	-2,90%	0,90%
Sector secundário	0,20%	0,90%	-0,20%	1,30%
Sector terciário	2,50%	2,0%	1,60%	0,90%

Fonte: INE

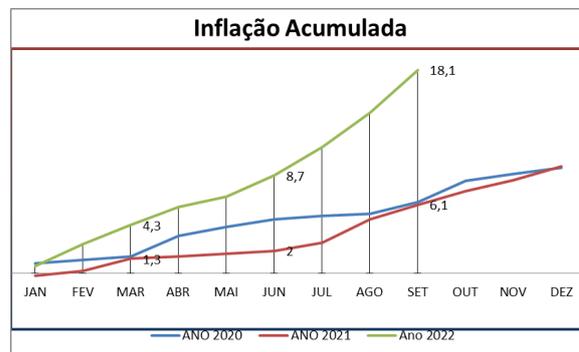
Inflação

Desenvolvimento recente da inflação

No terceiro trimestre de 2022 a inflação manteve a sua trajetória galopante determinada, uma vez, pela a eleições legislativas, alterações de preços de combustível na bomba, e escassez de fertilizantes no país. Assim, a taxa de inflação acumulada tendo atingido 18,1% no final do

mês de Setembro deste ano acima dos 6,1% registado no período homólogo

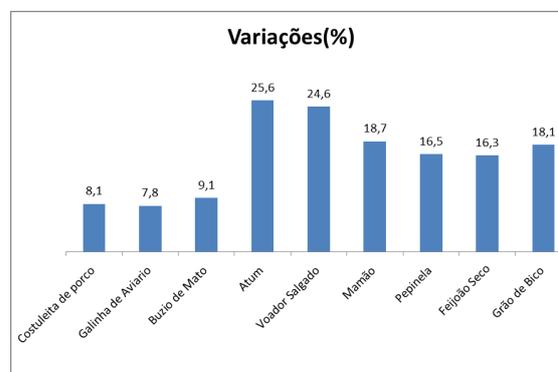
Gráfico1: Evolução da Taxa Inflação Acumulada (%)



Fonte: INE

Em termos mensais a inflação acelerou para 3,3% no mês de setembro, face ao 1,8% registado no período homólogo. O maior aumento dos preços foi verificado no subgrupo de produtos alimentares atum 25,6%, Voador salgado 24,6%, etc....

Gráfico nº 2: Produtos que contribuíram para o aumento da taxa de inflação (%)



Fonte: INE

Relativamente a taxa de inflação homóloga, segue crescendo situando-se em 21,9% no mês de setembro, face ao 18,5% registado no mês de agosto mesmo ano.

Sector Fiscal

Os dados inscritos na Tabela das Operações Financeiras do Estado (TOFE) referente a execução orçamental do 3º trimestre de 2022 indicam, que as Receitas Correntes registaram uma arrecadação de 421,74 milhões de STN, o que representa 23,8% do programado e um aumento de 4,8% em relação ao mesmo período homólogo de 2021. Este aumento é proporcionado pela maior arrecadação das receitas não fiscais (85,7%) em comparação com mesmo período homólogo, não obstante uma diminuição das receitas fiscais em -8,2% em relação ao mesmo período homólogo.

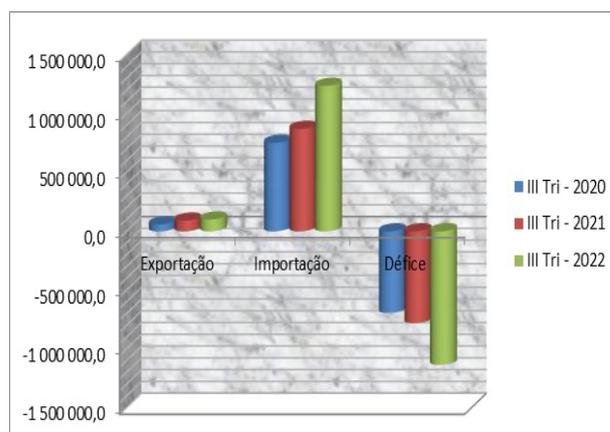
As despesas correntes de funcionamento registaram uma execução 720,763 milhões de STN, o que representa 33,0% do programado e variação de 48,2% em relação ao mesmo período homólogo. Este aumento da execução das despesas é causado pelo aumento das despesas com pessoal (35,8%), dos subsídios e transferências correntes (34,4%), das outras despesas correntes (19,5%), e uma redução de bens e serviços (-3,9%) em relação ao mesmo período homólogo de 2021, sendo que estas ficaram à 28,7%, 25,8%, 36,5% e 23,6% do programado, respectivamente.

Relativamente ao saldo primário, o mesmo registou um défice de STN -319.747,00 contra STN -156.426,00 registado no mesmo período homólogo, a uma variação de 104,4%.

Comércio externo

Os dados provisórios do 3º trimestre de 2022 disponibilizados pelo INE, indicam que a exportação aumentou 9,7% em relação ao mesmo período de 2021, e a importação também aumentou 41,9% em relação ao mesmo período de 2021. O défice da balança comercial agravou ainda mais (45,7%) em relação ao mesmo período de 2021, causado pelo aumento das importações e subida dos preços no mercado internacional.

Gráfico nº 4: Evolução do comércio externo



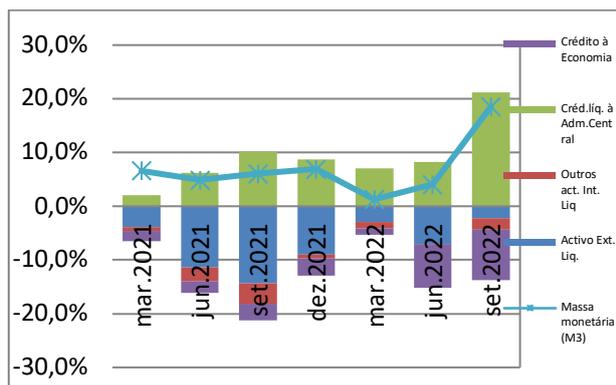
Fonte: INE cálculo do autor

Sector monetário

Liquidez

Os dados do terceiro trimestre de 2022 apontam que a massa monetária cresceu 0,14% em comparação com o segundo trimestre, e 22% face ao mesmo trimestre homólogo, registando um valor de 3972.04 milhões de dobras. A mesma teve uma expansão da liquidez na economia em 18,6%, determinada pela contribuição positiva do crédito líquido ao governo (21,2%). O abrandamento dessa expansão foi proporcionado pela contribuição negativa do activo externo líquido (-2,2%), do crédito à economia (-9,4%) e dos Outros Activos internos líquidos (-2,1%), ver gráfico abaixo.

Gráfico: Liquidez da Massa monetária (em %)



Fonte: BCSTP, calculo do autor

Indicadores monetários

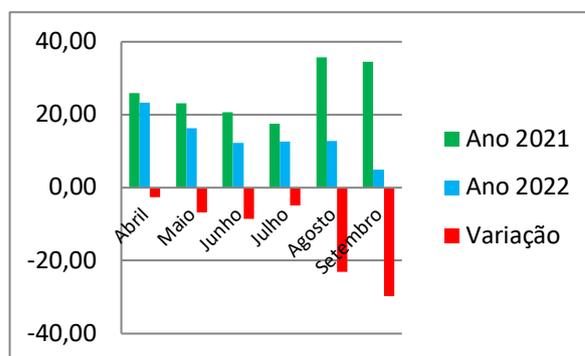
O **Activo externo líquido** em setembro de 2022 cifrou-se em 1.212,06 milhões de dobras, um aumento de 0,15% em comparação ao mês de junho, e 10% em relação ao mês homólogo.

O **Activo Interno líquido** também aumentou em setembro de 2022, registando um valor de 2.759,98 milhões de dobras, mais de 0,13% em comparação com o valor registado em junho de 2022, e 0,29% em relação ao mesmo período homólogo.

Reserva Internacional Líquida

Os dados referentes a este indicador, apontam para uma diminuição das Reservas Internacionais Líquidas no Banco Central, no período do mês de Julho à Setembro do ano 2022 quando comparado ao período homólogo de 2021. A sua variação é negativa em comparação com o ano 2021 como apresenta o gráfico abaixo.

Gráfico nº 5: Evolução da Reserva Internacional Líquida (2 e 3º Trim. 2021 e 2022)



Fonte: BCSTP